

## DAS COUZAS NOTAVEIS.

Ardentissimo amor de Deos , e do proximo , pelo qual he perseguida mais vezes pelos Demonios , ficando sempre victoriosa das suas astucias. numer. 529. até 533.

Dá-se mais fervorosamente á Oraçaõ : recebe mimosos favores do Senhor , e continúa o Demonio em persegui-la. numer. 334. até 538.

Tem huma felicissima morte , e obra maravilhas. numer. 539. até 543.

### *Maria do Espirito Santo.*

Carmelita Descalça , e filha do Convento de Carnide , vaticina , hum dia antes , a morte violenta do Secretario Miguel de Vas-Concellos. numer. 21.

### *Frey Miguel de S. Jeronymo.*

Nasceo em Monte Mór o Novo ; di-se quem eraõ seus pays. numer. 553.

Entra em nossa Religiaõ , e procede no Noviciado com fervor edificativo. numer. 554.

Professa , e exercita o officio de enfermeiro com muita

Caridade. numer. 555.

Vay aos estudos , e occupa-se no das virtudes mais applicadamente. numer. 556.

Por causa de enfermidades muda-se para E'vora , e como alli vivia. numer. 557.

Morre piamente no Senhor. numer. 558.

### *D. Frey Miguel Rangél.*

Religioso de S. Domingos , e Bispo de Cóchim , favorece muito aos nossos Missionarios , defendendo-os , consolando-os , e ajudando-os na fundação do Convento daquela Cidade. numer. 351.

### *Miguel de Vas-Concellos.*

Seus depravados procedimentos , e afrontosa morte que teve no dia Acclamação do Senhor Rey D. Joaõ o IV. numer. 20.

He vaticinada , hum dia antes , sua infeliz morte , pela Ven. Maria do Espirito Santo , Religiosa Carmelita Descalça do Convento de Carnide. numer. 21.

# INDICE ALPHABETICO

## *Missionarios.*

Como foraõ mandados os nossos Portuguezes á India Oriental, e as razoes, que houve para isto. Veja-se a palavra: *India.*

Providencia de Deos em dous perigos, em que se viraõ, e de que os livrou. numer. 367. 368.

## *Moçambique.*

Recebe os nossos Missionarios com muita devoçaõ: dá-lhes licença para fundar Convento: levantaõ-se algumas contradicoens contra elle, e põem-se a seu favor. numer. 358. 359.

O Padre Nogueira da Companhia de Jesus ajuda, e favorece muito a nossos Religiosos em esta Cidade. numer. 559.

## **O.**

### *Obediencia.*

**E**Xemplares deste voto nos Conventos de Lisboa, Cascaes, Coimbra,

e Santarém. numer. 789. até 796.

Casos maravilhosos, que obrou Deos a favor deste voto. numer. 797. até 800.

## **P.**

### *Padroado.*

**O**fferece-se o desta Provincia á Rainha D. Luísa, e aceita-o. numer. 190. 309.

### *Penabúr.*

Castiga nesta Cidade o Rey de Canará ao Regedor da Rainha de Carnáte, por ser inimigo dos nossos Missionarios. numer. 363.

Tira Deos repentinamente a vida a hum sobrinho do mesmo Regedor, por querer dar com huma enxáda no Padre Frey Diogo de Jesus. *ibid.*

### *Pedro de Salinas.*

Avô paterno do Irmaõ Frey Antonio das Chagas, grande exemplar da perfeiçaõ, e penitencia. numer. 411.

Si,

## DAS COUZAS NOTAVEIS.

Sinaes , que lhe ficáraõ no corpo , indices da sua predestinaçãõ. *ibid.*

*Pobreza.*

Observancia deste voto no Convento de Lisbõa. numer. 836. até 838.

No de Cascães. numer. 839.

Nos de E'vora , Figueiró , e Coimbra. numer. 840. até 857.

Nos de Aveiro , Porto , e Viãna. numer. 858. até 865.

Milagrosos favores , com que assistio Deos á pobreza dos Conventos de Lisbõa , Cascães , e E'vora. numer. 866. até 877.

A' de Figueiró , e Coimbra. numer. 878. até 885.

A' de Aveiro , Porto , e Viãna. numer. 886. até 890.

*Propriedade.*

Acha-se culpado hum Religioso neste vicio , e naõ aproveitando os conselhos , e castigos dos Prelados , he expulso da Religiaõ. Fune-  
stissimo fim , que teve. numer. 139. até 144.

Tom. III.

*Providencia de Deos.*

A com que saõ foccorridos os Conventos da Provincia. Vejaõ-se as palavras: *Pobreza. Caridade.*

Acõde paternalmente a alguns Religiosos em seus perigos. Veja-se: *Missionarios.*

**Q**ueixa.

A Que fazem alguns Religiosos ao Vice-Coleytor de Sua Santidade sobre o modo de governo. numer. 187.

Escreve-se hum Arrazoado na mesma materia. numer. 192. até 237.

Apologã contra elle. numer. 238. até 291.

**R**oma.

E Lejem-se dous Procuradores para tractarem nesta Curia os negocios desta Provincia. numer. 191. 380.

VVVVV Al-



# INDICE ALPHABE'TICO

Alcança-se nella hum Breve para que as eleiçoens se fizessem sem dependencia dos Capitulos Geráes. numer. 381.

## Ruina.

A espiritual de hum Religioso por não se acautelar das faltas leves a principio. numer. 140. até 145.

A de outros por não guardarem bem o voto da Santa Obediencia. numer. 802. até 805.

Mais a de hum por não ser exacto no da Castidade. numer. 827. 828.

## S.

### Santarém.

**D**Escreve-se esta Villa. numer. 678.

Funda nella nossa Refórma hum Convento de Religiosos sem mais arrimo, que o da Providencia de Deos, e piedade dos fieis. numer. 679. até 685.

Tomada a posse da Fundação, entraõ logo os Fundadores a ministrar os Sa-

cramentos com muito fructo das almas: padecem grande pobreza, e tomaõ o Padroado do Convento a Condêssa de Fâro, e a Duquêza de Caminha. numer. 686. até 693.

Contradizem a Fundação alguns émulos Religiosos: Corre litigio, e dá-se Sentença a nosso favor. numer. 694. até 706.

Muda-se o Convento para o sitio, em que de presente está: lança-se a primeira pedra, e colloca-se na nova Igreja o Santissimo Sacramento com alegria dos Religiosos, e dos moradores da terra, que applaudem esta funçaõ com muitos festejos. numer. 707. até 721.

Resplendem os Religiosos desta Casa na pontual Observancia, e acredita-a o Senhor com algumas assistencias milagrosas da sua Providencia. numer. 722. até 729.

Insigne exemplar de obediencia em hum Religioso deste Convento. numer. 794.

### D. Sebastião.

Rey de Portugal, perde com a vida a Batalha, e o Exercito Portuguez a maõs

## DAS COUZAS NOT AVEIS.

maõs dos Barbaros. numer. 10.

Funestiffimos effeitos , que se seguirão desta sua perda. numer. 11. até 14.

*Frey Sebastiaõ da Conceiçãõ.*

Responde doutiffimamente a hum Allegato , que certo Religioso da Provincia escreveo contra o governo , e Leys da Religiãõ. num. 238. até 268.

Nota a doutrina do dito Pa- pel com Censura de temeraria , escandalosa , scismatica , proxima a heresia , e de gravemente infamatoria , offensiva , e injuriosa a toda a Refórma , e seus Prelados. numer. 269. até 291.

He eleito Provincial desta Provincia a primeira vez. numer. 385.

He nomeado Bispo de Meliapõr por ElRey D. Joaõ o IV. numer. 385.

*Sena.*

He Capital de todos os povos , que os Portuguezes tem nos Rios de Cuáma , vizinhos ás terras do Monomotapá. Fundaõ nella nossos Padres. Saõ muito estimados , e fazem a Deos

grandes serviços. numer. 357.

*Siaõ.*

A este Reyno passaõ os nossos Missionarios da India : tem bom acolhimento do seu Rey ; e com o exercicio da Caridade trazem muitos Infieis ao conhecimento da verdadeira Fé. numer. 346.

*Sidepa-Naique.*

Rey Sublevado do Canará recebe os nossos Religiosos Missionarios com bom agrado , e deseja levá-los a Bredá , sua Corte , e não aceitaõ a offerta. numer. 344.

Seguem-no os Padres da Companhia , e nós deixamos a estes as Missõens do Canará. numer. 345.

Castiga a hum Regedor da Rainha de Carnáte , por ser contrario , e perseguidor dos nossos Missionarios , que prégavaõ pelos seus Dominios. numer. 363.

# INDICE ALPHABETICO

## T.

*Santa Tereza de Jesus.*

**E** Stando em Oraçãõ, revela-lhe Christo a perda do Exercito Portuguez nas Campanhas de Africa; numer. 6.

Afflige-se com esta noticia, e consola-se com a certeza da Salvaçãõ do Exercito.

Pedio a seu Divino Esposo com instancia, que a deixasse ir fundar a Portugal Conventos do Carmelo Reformado, e promette-lhe, que viriaõ a este Reyno seus filhos, e filhas ao tal fim. Assegura-lhe, que seria trazida a este Reyno a sua Maõ esquerda, naõ obto para o levantar da miseria, em que estava cahido, mas para o restituir ás felicidades antigas, e dar-lhe com ella hum penhor de outras avantajadas. Tuõdo no mesmo numer. 6.

Verificaõ-se estes vaticimios, e favores nos annos respectivos. numer. 7.

Vio huma espada de fogo de-zembainhada sobre Portugal. numer. 10.

Experimenta este os seus ef-

feitos, e funestos estragos. numer. 14.

Vio a Ven. Leonor Rodriguez, que a Santa com a sua Maõ esquerda punha o Sceptro na maõ ao Duque de Bragança. numer. 27.

Reposta, que a Santa deo á mesma Ven. Leonor a favor de Portugal, e sua conservaçãõ. numer. 48.

Dedicase-lhe hum Convento de Religiosas no lugar de Carnide. numer. 159.

Attribue-se á sua protecçãõ o naõ perigar muita gente em os alicerces de huma parede, que cahio. numer. 164.

Testemunho, que dá á cerca da contradicãõ, que lhe fez o Demonio para naõ fundar a Refórma. numer. 172. 173.

Dá a Santa huns grandes gemidos por certa inobservancia, que se permittio no dito Convento. numer. 180.

Mediante a sua Imagem unem-se os ossos do pescoço de huma Minina que estavaõ deslocados. numer. 396.

Com só a invocaçãõ do seu Nome livra hum Religioso nosso de morrer precipitado de huma grande altura. numer. 398.

Com o contacto de sua Santa Reliquia fica sãa de huma



## DAS COUZAS NOTAVEIS.

huns accidentes huma mulher. numer. 399.

Com os pós de huma Imagem da Santa, feita da terra da sua Sepultura, fára a hum homem de humas sezoens, que obstinadamente o perseguião. numer. 400.

Livra outro de gota coral com a applicação de huma sua Reliquia. numer. 401.

Sára milagrosamente a hum Minino, apparecendo-lhe. numer. 402.

Com o contacto de huma sua Reliquia tem feliz parto a huma mulher, que estava em grande aperto. numer. 403.

Nestes accidentes são maravilhosos os efeitos com só a applicação dos Breves da sua Canonização. numer. 404.

*Tibieza.*

Pela que tinha hum Religioso nas observancias da Religião cahe em graves delictos, e por elles he expulso della, e tem funestissimo fim. numer. 140. até 145.

*Frey Thomás de S. Cyrillo.*

He consultado no empenho Tom. III.

da Restauração de Portugal: entra no Congresso dos quarenta Fidalgos Confederados, não fô como Conselheiro, mas como Confessor, e os resolve á facção com a certeza da vontade de Deos. Recebe dous annos antes huma Carta a este proposito, sem saber de quem, e a communicou aos Confederados. numer. 17.

Sendo Provincial recorre ao Vice-Colleytor para erigir Definitorio na Provincia, por faltar o recurso a Castella. numer. 136. 137.

Junta com effeito Definitorio com poderes de Geral, e resolve algumas cousas respectivas ao governo da Provincia. numer. 138. e seg.

Convóca Capitulo ao Convento de Figueiró dos vinhos, e determina-se o modo de governo. numer. 185. até 191

Manda ler ao Capitulo por ordem do Vice-Colleytor hum Papel, que certo Religioso fez contra as Leys do governo. numer. 187.

Põem-se o dito Parecer. numer. 192. até 237.

Ordena por votos do Capitulo, que lhê responda em nome de todo elle o Padre  
Xxxxx Frey

## INDICE ALPHABETICO

Frey Sebastião da Conceição. numer. 188. 189.

Transcreve-se esta Apologã. numer. 238. até 291.

*Thomé da Trindade.*

Lugar do seu nascimento. numer. 116.

Desfã-se a duvida de se era, ou não era sobrinho da Ven. Leonor Rodriguez. numer. 117.

Entra na Religiaõ, veste o Habito de Donãdo na Casa de E'vora, e desempenha as obrigaçoens com grande fervor. numer. 120.

Mandaõ-no para o Convento de Calcães, e cumpre a obediencia sem resistencia. numer. 121.

Procede alli com exacção no seu ministerio da vida activa, e faz as suas duas profissoens com gosto seu, e da Communidade. numer. 122. 123. 124.

Volta para E'vora, e com a communicacão dos Veneraveis Diogo do Santissimo Sacramento, Gonçalo da Conceição, e Leonor Rodriguez, dá mayores adiantamentos aos seus fervores. numer. 125.

Elogio seu no Livro dos Obitos do Convento de E'vora. numer. 126.

Cahe mortalmente enfermo: vaticina á hora da morte as conjuraçoens, que se haviaõ de levantar contra a Pessoa do Serenissimo Rey D. Joã o IV, e recebidos os Sacramentos da Igreja, morre no osculo do Senhor. numer. 127. 128.

## U.

*Urbano VIII.*

**P**assa hum Breve para se fazerem nesta Provincia as eleiçoens dos seus Prelados. numer. 380.

Sua formalidade. numer. 381.

*Votos.*

Fã-se memoria de alguns successos exemplares em observancia dos tres votos da nossa profissãõ. Vejaõ-se as palavras: *Obediencia. Castidade. Pobreza.*

Referem-se alguns casos lamentaveis de transgressores destes votos. Vejaõ-se as palavras: *Desobediencia. Propriedade. Incontinencia.*

Favorece Deos a observancia do voto da Pobreza. Veja-se a palavra: *Providencia de Deos. Santarém. Lisbõa. E'vora. Calcães. Figueirõ.*

Co.



## DAS COUZAS NOTAVEIS.

Coimbra. Aveiro. Porto.  
Viãna.

de Cristo , como desejavaõ.  
numer. 343.

*Viberde-Naique.*

Rey do Canará dá bom acolhimento aos nossos Missionarios : demarca pessoalmente o terreno para a Fundação de Carnacóta ; e decreta, q̃ nenhum, q̃ não fosse Christão , pudesse fundar casa junto da nossa Igreja, e Residencia. numer. 339.340.

Tira-lhe hum Sublevado o Reyno , e perdem os nossos Missionarios as esperanças de o converter á Fé

# Z.

*Zelo.*

**O** Com que os nossos Padres Missionarios da India Portugueza cuidáraõ da salvação , e conversão das almas. numer. 331. até 376.

**O** com que os Prelados desta Provincia de S. Filippe promoveraõ a sua observancia. Vejaõ-se as palavras : *Capitulos. Definitorios.*

# F I M.

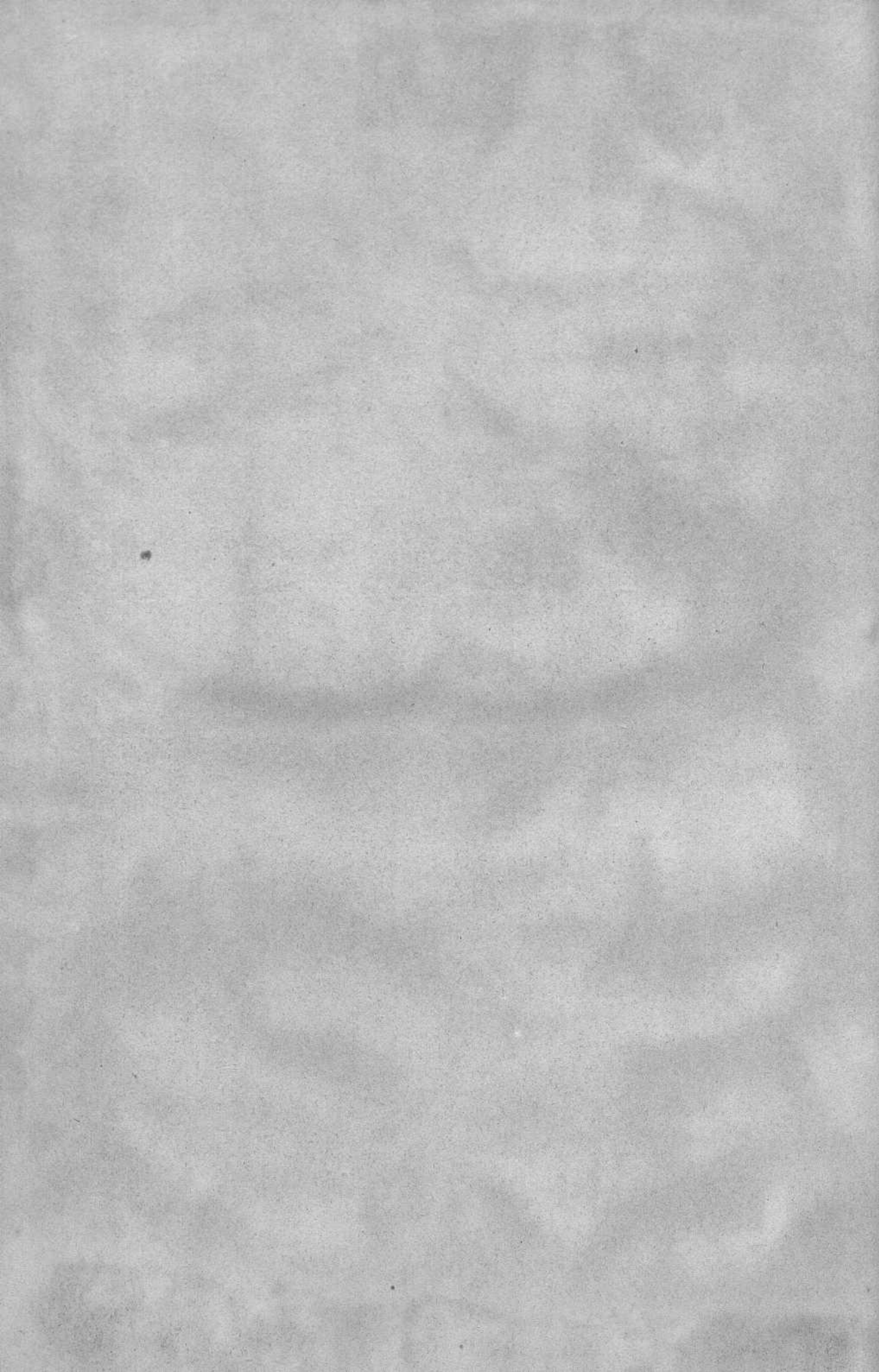
L. D. O. M. V. E. T.  
V. Q. M. I. T. E. B.  
A. O. S.











90  
3 Famos. Raro -

## MARQUES DE SAN JUAN DE PIEDRAS ALBAS

## BIBLIOGRAFIA TERESIANA

## SECCIÓN IV

Libros en los que se alude a Santa Teresa de Jesús,  
citando textos relativos a sus Obras o a su Historia

Número.....	313	Precio de la obra....	Ptas. ....
Estante.....	3	Precio de adquisición. >	.....
Tabla.....	1	Valoración actual.... >	.....

Sec<sup>ª</sup> - 1A


Nº - 313

E - 3

T - 1







313.

CHRONICA  
DE CARMELITAS  
DESCALÇOS



3

